

COLECTIVO OU GRUPO

Âmbito do risco

O seguro de Acidentes Pessoais — Colectivo ou Grupo garante, em consequência de acidente e de acordo com o estabelecido no contrato, um conjunto de coberturas que integram prestações compensatórias e/ou indemnizatórias e produz efeitos em qualquer parte do mundo.

Coberturas contratáveis (conforme opção de escolha, constante na proposta de seguro)

- Profissional;
- Extraprofissional;
- Profissional e Extraprofissional.

Riscos abrangidos (conforme opção de escolha, constante na proposta de seguro)

- Morte e/ou Invalidez Permanente;
- Incapacidade Temporária;
- Incapacidade Temporária Absoluta só em caso de internamento hospitalar;
- Despesas de Tratamento e de Repatriamento;
- Despesas de Funeral.

Exclusões e limitações da cobertura

Exclusões gerais

Ficam sempre excluídos da garantia de cobertura deste contrato os acidentes:

- resultantes de crimes ou quaisquer outros actos intencionais consumados ou tentados pelo Tomador do seguro e/ou pelas Pessoas Seguras, quer sejam contra terceiros, quer contra as pessoas garantidas pelo presente contrato;
- devidos à acção das Pessoas Seguras em estado de embriaguez ou uso de psicofármacos, estupefacentes, alucinogénicos e similares não prescritos por médico;
- resultantes de suicídio ou sua tentativa;
- relacionados com hérnias, qualquer que seja a sua natureza, e rupturas subcutâneas de tendões;

- sofridos pela condução de qualquer veículo, se as Pessoas Seguras não estiverem legalmente habilitadas para tal;
- provocados por negligência grosseira das Pessoas Seguras.

Exclusões relativas

Salvo expressa convenção em contrário ficam igualmente excluídos da garantia de cobertura deste contrato, os acidentes resultantes de:

- prática profissional de desportos ou, no caso de praticantes amadores, as provas desportivas integradas em campeonatos e respectivos treinos;
- prática de “caça de animais ferozes”;
- prática de “desportos de Inverno”;
- prática de “boxe”, “karaté e outras artes marciais”;
- prática de “para-quedismo”, “tauromaquia” e outros desportos análogos na sua perigosidade;
- utilização de aeronaves que não sejam de carreiras comerciais regulares de transporte de passageiros devidamente autorizados;
- utilização de veículos motorizados de duas rodas;
- cataclismos da natureza;
- actos de guerra, terrorismo e perturbações da ordem pública;
- utilização ou transporte de materiais radioactivos.

DESPORTO, CULTURA E RECREIO

Âmbito do risco

O seguro de Acidentes Pessoais — Desporto, Cultura e Recreio, garante os acidentes ocorridos, em qualquer parte do mundo, quando emergentes de:

- prática do desporto, actividade cultural ou recreativa;
- em competição, treino, estágio, preparação, ensaio ou actuação — expressamente declaradas nas Condições Particulares, em representação ou sob o patrocínio do Tomador do seguro;
- deslocações relacionadas com as actividades referidas no parágrafo anterior, desde que feitas em grupo, em veículo do próprio Tomador do seguro ou a este cedido ou alugado.

Coberturas contratáveis/riscos abrangidos (conforme opção de escolha, constante na proposta de seguro)

Coberturas principais:

— Morte e/ou Invalidez Permanente.

Coberturas complementares:

- Incapacidade Temporária Absoluta;
- Incapacidade Temporária Absoluta só em caso de internamento hospitalar;
- Despesas de Tratamento e de Repatriamento;
- Despesas de Funeral.

Exclusões e limitações da cobertura

Exclusões gerais

Ficam sempre excluídos da garantia de cobertura deste contrato os acidentes:

- resultantes de crimes ou quaisquer outros actos intencionais consumados ou tentados pelo Tomador do seguro e/ou pelas Pessoas Seguras, quer seja contra terceiros, quer contra as pessoas garantidas pelo presente contrato;
- devidos à acção das Pessoas Seguras em estado de embriaguez ou uso de psicofármacos, estupeficientes, alucinogénicos e similares não prescritos por médico;
- resultantes de suicídio ou sua tentativa;
- relacionados com hérnias, qualquer que seja a sua natureza, e rupturas subcutâneas de tendões;
- sofridos pela condução de qualquer veículo, se as Pessoas Seguras não estiverem legalmente habilitadas para tal;
- relacionados com a inobservância das disposições preventivas das Leis e regulamentos em geral e em especial os concernentes à prática das diversas actividades desportivas, culturais e recreativas;
- provocados por negligência grosseira das Pessoas Seguras;
- resultantes de cataclismos da natureza, actos de guerra, terrorismo, perturbações da ordem pública e utilização ou transporte de materiais radioactivos.

Exclusões relativas

Salvo expressa convenção em contrário, ficam igualmente excluídos, da garantia de cobertura deste contrato, os acidentes resultantes da prática das seguintes modalidades desportivas:

- automobilismo;
- boxe;
- caça submarina;
- espeleologia;
- esqui na neve;

- montanhismo;
- motonáutica;
- motorismo.

Limitações de cobertura

Salvo expressa convenção em contrário:

- só podem ficar abrangidas por este contrato as pessoas de idade compreendida entre 3 e 70 anos;
- para menores de 14 anos, o contrato de seguro não abrange os riscos de morte e de incapacidade temporária absoluta.

ESCOLAR

Âmbito do risco

O seguro de Acidentes Pessoais-Escolar garante, nos termos estabelecidos nas respectivas coberturas, as indemnizações devidas por acidente ocorrido durante a actividade escolar, exclusivamente em Portugal Continental e regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Entende-se por actividade escolar a actividade desenvolvida pelas Pessoas Seguras:

- nas instalações do estabelecimento de ensino durante os períodos do horário escolar ou de trabalho, os tempos livres incluídos no respectivo horário escolar e as realizações de natureza escolar, circum-escolar, desportiva ou de convívio organizadas ou autorizadas pelo estabelecimento de ensino;
- fora das instalações do estabelecimento de ensino: em excursões, aulas ao ar livre, aulas práticas, estágios ligados à actividade escolar, visitas de estudo e demais iniciativas circunvescolares, desportivas ou de convívio, desde que promovidas pelo estabelecimento de ensino ou com a sua participação;
- também estão incluídos no âmbito da actividade escolar os acidentes ocorridos durante o percurso normal e directo de ida ou regresso entre a residência e o estabelecimento de ensino ou os locais previstos no parágrafo anterior, excluindo-se a estadia das Pessoas Seguras em qualquer local do percurso.

Coberturas contratáveis/riscos abrangidos (conforme opção de escolha, constante na proposta de seguro)

Coberturas principais:

- morte;
- invalidez permanente;
- despesas de tratamento;
- responsabilidade civil dos alunos e/ou do estabelecimento de ensino.

Coberturas opcionais:

Mediante convenção expressa nas Condições Particulares da Apólice e pagamento do respectivo sobreprémio, este contrato pode também garantir os acidentes emergentes de:

- utilização de veículos motorizados de duas rodas;
- práticas desportivas utilizando veículos motorizados, terrestres, aquáticos ou aéreos;
- prática de desportos de Inverno, boxe, karaté e outras artes marciais, tauromaquia e outros desportos análogos na sua perigosidade;
- competições desportivas, incluindo os respectivos treinos, promovidas por entidades alheias à actividade do estabelecimento de ensino;
- transporte de Pessoas Seguras em aeronave que não esteja cumprindo um serviço de carreira comercial devidamente autorizada.

Exclusões e limitações da cobertura

Exclusões gerais

Ficam sempre excluídos da garantia de cobertura deste contrato:

os acidentes:

- resultantes de crimes ou quaisquer outros actos intencionais consumados ou tentados pelo Tomador do seguro e/ou pelas Pessoas Seguras, quer seja contra terceiros, quer contra as pessoas garantidas pelo presente contrato;
- devidos à acção das Pessoas Seguras em estado de embriaguez ou uso de psicofármacos, estupefacentes, alucinogénicos e similares não prescritos por médico;
- resultantes de suicídio ou sua tentativa;
- sofridos pela condução de qualquer veículo, se as Pessoas Seguras não estiverem legalmente habilitadas para tal;
- provocados por negligência grosseira das Pessoas Seguras;
- causados por cataclismos da natureza, actos de guerra, vandalismo, terrorismo, perturbações da ordem pública e utilização ou transporte de materiais radioactivos.

as despesas relativas a:

- tratamento de hérnias qualquer que seja a sua natureza e causa e rupturas subcutâneas de tendões;
- tratamento em termas ou praias e, de uma maneira geral, curas de mudança de ares ou de repouso;
- deslocações para efeito de tratamento, a não ser que na localidade da sua residência não existam os necessário meios para o efeito.

as indemnizações devidas pelas Pessoas Seguras, no âmbito das coberturas de responsabilidade civil, em consequência de:

- responsabilidade civil contratual não directamente resultante da actividade escolar;
- condução ou propriedade de veículos terrestres, aquáticos ou aéreos;
- ataques de loucura, epilepsia e alcoolismo bem como de quaisquer estados de inconsciência voluntariamente adquiridos;
- danos sofridos pelo património e pelo vestuário ou outros objectos de uso pessoal e apetrechos dos alunos, professores e empregados do estabelecimento de ensino;
- danos e lesões sofridos pelos seus familiares e empregados.

Exclusões relativas/Limitações de cobertura

Salvo expressa convenção em contrário:

- As pessoas de idade superior a 70 anos não podem ficar abrangidas por este contrato.
- Para efeito das coberturas de responsabilidade civil, não são considerados terceiros entre si as Pessoas Seguras abrangidas por uma mesma cobertura.

DISPOSIÇÕES COMUNS

COLECTIVO OU GRUPO/DESPORTO, CULTURA E RECREIO/ESCOLAR

Declaração inicial do risco

O Tomador do seguro e as Pessoas Seguras estão obrigados, antes da celebração do contrato, a declarar com exactidão todas as circunstâncias que conheçam e razoavelmente devam ter por significativas para a apreciação do risco pelo Segurador, ainda que não lhes seja solicitado em questionário.

Omissões ou inexactidões dolosas

Em caso de incumprimento doloso do dever referido na declaração inicial do risco, o contrato é anulável mediante declaração enviada pelo Segurador ao Tomador do seguro.

Não tendo ocorrido sinistro, a declaração referida no parágrafo anterior deve ser enviada no prazo de 3 meses a contar do conhecimento daquele incumprimento.

O Segurador não está obrigado a cobrir o sinistro que ocorra antes de ter tido conhecimento do incumprimento doloso ou no decurso do prazo previsto no número anterior, seguindo-se o regime geral da anulabilidade.

O Segurador tem direito ao prémio devido até ao final dos 3 meses, salvo se tiver concorrido dolo ou negligência grosseira do Segurador ou do seu representante.

Em caso de dolo do Tomador do seguro ou das Pessoas Seguras com o propósito de obter uma vantagem, o prémio é devido até ao termo do contrato.

Omissões ou inexactidões negligentes

Em caso de incumprimento com negligência do dever referido na declaração inicial do risco o Segurador pode, mediante declaração a enviar ao Tomador do seguro, no prazo de 3 meses a contar do seu conhecimento:

- propor uma alteração do contrato, fixando um prazo, não inferior a 14 dias, para o envio da aceitação ou, caso a admita, da contraproposta;
- fazer cessar o contrato, demonstrando que, em caso algum, celebra contratos para a cobertura de riscos relacionados com o facto omitido ou declarado inexactamente.

O contrato cessa os seus efeitos 30 dias após o envio da declaração de cessação ou 20 dias após a recepção pelo Tomador do seguro da proposta de alteração, caso este nada responda ou a rejeite.

Neste caso, o prémio é devolvido proporcionalmente ao período de tempo não decorrido até ao vencimento do contrato atendendo à cobertura havida.

Se, antes da cessação ou da alteração do contrato, ocorrer um sinistro cuja verificação ou consequências tenham sido influenciadas por facto relativamente ao qual tenha havido omissões ou inexactidões negligentes:

- o Segurador cobre o sinistro na proporção entre o prémio pago e o prémio que seria devido, caso, aquando da celebração do contrato, tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexactamente;
- o Segurador, demonstrando que, em caso algum, teria celebrado o contrato se tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexactamente, não cobre o sinistro e fica apenas vinculado à devolução do prémio.

Valor total do prémio ou método de cálculo

O valor total a pagar será o que consta na simulação/ cotação efectuada para o caso concreto, após aceitação do Segurador.

Modalidades e formas de pagamento do prémio

O prémio pode ser único ou fraccionado mensal, semestral ou trimestralmente e deverá ser pago pela forma e no lugar indicados pelo Segurador. O prémio inicial ou a primeira fracção deste é devido na data de celebração

do contrato e os prémios subsequentes ou fracções nas datas indicadas no contrato de seguro.

O pagamento do prémio por cheque fica subordinado à condição da sua boa cobrança e, verificada esta, considera-se feito na data da recepção daquele.

O pagamento por débito em conta fica subordinado à condição da não anulação posterior do débito por retracção do autor do pagamento no quadro de legislação especial que a permita.

A falta de cobrança do cheque ou a anulação do débito equivale à falta de pagamento do prémio, sem prejuízo do disposto nas Condições Gerais da Apólice

A dívida de prémio pode ainda ser extinta por compensação com crédito reconhecido, exigível e líquido até ao montante a compensar, mediante declaração de uma das partes à outra, desde que se verifiquem os demais requisitos da compensação.

Consequências da falta de pagamento do prémio

A falta de pagamento do prémio inicial, ou da primeira fracção deste, na data do vencimento, determina a resolução automática do contrato a partir da data da sua celebração.

A falta de pagamento do prémio de anuidades subsequentes, ou da primeira fracção deste, na data do vencimento, impede a prorrogação do contrato.

A falta de pagamento determina a resolução automática do contrato na data do vencimento de:

- uma fracção do prémio no decurso de uma anuidade;
- um prémio de acerto ou parte de um prémio de montante variável;
- um prémio adicional resultante de uma modificação do contrato fundada num agravamento superveniente do risco.

O não pagamento, até à data do vencimento, de um prémio adicional resultante de uma modificação contratual determina a ineficácia da alteração, subsistindo o contrato com o âmbito e nas condições que vigoravam antes da pretendida modificação, a menos que a subsistência do contrato se revele impossível, caso em que se considera resolvido na data do vencimento do prémio não pago.

Montante máximo do capital em cada período de vigência do contrato

O montante máximo do capital em cada período de vigência do contrato consta da respectiva proposta de seguro.

Duração do contrato e regime de renovação, de denúncia, de livre resolução e de transmissão

Duração e cessação do contrato

Salvo convenção em contrário, o contrato de seguro produz efeitos a partir das zero horas do dia imediato ao da aceitação da proposta. As partes podem convencionar que a cobertura abranja riscos anteriores à data da celebração do contrato pelo Segurador.

O contrato de seguro tem a duração prevista na Apólice.

O contrato de seguro celebrado pelo período inicial de um ano prorroga-se sucessivamente, no final do termo estipulado, por novos períodos de um ano.

Quando for celebrado por um período de tempo determinado, os efeitos do contrato cessam às 24 horas do último dia.

Salvo convenção em contrário, o contrato de seguro celebrado por um período inicial inferior ou superior a um ano não se prorroga no final do termo estipulado.

Considera-se como um único contrato aquele que seja objecto de prorrogação.

Caducidade

O contrato de seguro caduca nos termos gerais, nomeadamente no termo do período de vigência estipulado nas Condições Particulares.

O contrato de seguro caduca na eventualidade de superveniente perda do interesse ou de extinção do risco.

Entende-se que há extinção do risco, nomeadamente em caso de morte de todas as Pessoas Seguras no contrato.

Cessação por acordo

O Segurador e o Tomador do seguro podem, por acordo, a todo o tempo, fazer cessar o contrato de seguro.

Denúncia

O contrato de seguro celebrado por período determinado e com prorrogação automática, para obviar à sua prorrogação, pode ser:

- livremente denunciado pelo Tomador do seguro;
- denunciado pelo Segurador, se o Tomador não pagar o prémio ou não aceitar as propostas de revisão do prémio.

A denúncia deve ser feita, por declaração escrita enviada ao destinatário, com uma antecedência mínima de 30 dias relativamente à data da prorrogação do contrato.

Resolução por justa causa

O contrato de seguro pode ser resolvido por qualquer das partes a todo o tempo, havendo justa causa, nos termos gerais.

Livre resolução

O Tomador do seguro, sendo pessoa singular, pode resolver o contrato sem invocar justa causa nos 30 dias imediatos à data da recepção da Apólice.

O prazo previsto no parágrafo anterior conta-se a partir da data da celebração do contrato, desde que o Tomador do seguro, nessa data, disponha, em papel ou noutro suporte duradouro, de todas as informações relevantes sobre o seguro que tenham de constar da Apólice.

A resolução do contrato deve ser comunicada ao Segurador por escrito, em suporte de papel ou outro meio duradouro disponível e acessível ao Segurador.

A resolução tem efeito retroactivo, podendo o Segurador ter direito ao valor do prémio calculado proporcionalmente ao período de tempo decorrido até à data da resolução, na medida em que tenha suportado o risco até essa data.

Este direito não se aplica aos contratos de seguro com prazo de duração inferior a 6 meses.

O Segurador apenas tem direito ao valor do prémio no caso de início de cobertura do seguro antes do termo do prazo de livre resolução do contrato, a pedido do Tomador do seguro.

Regime de transmissão do contrato de seguro

O Tomador do seguro não poderá transmitir a sua posição contratual.

Como recebe a documentação do contrato?

A documentação referente a este e a todos os contratos actualmente em vigor do Tomador do seguro será disponibilizada, em suporte digital, na Área de Cliente, acessível em www.ageas.pt, sendo avisado, sempre que sejam disponibilizados novos documentos, por mensagem enviada para o e-mail indicado na Proposta.

Caso o Tomador do seguro pretenda, adicionalmente, receber uma cópia da documentação em papel, via CTT, deverá assinalar essa opção na Proposta.

Acesso a dados pessoais

De acordo com a legislação em vigor, os dados recolhidos para a celebração do contrato de seguro, bem como

aqueles que vierem a ser fornecidos aquando da participação de um sinistro, serão processados e armazenados informaticamente, sendo utilizados nas relações pré-contratuais, contratuais e comerciais com a Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A. e pelos seus subcontratados. As omissões, inexactidões e falsidades, quer no que respeita a dados de fornecimento obrigatório, quer facultativo, são da responsabilidade do Tomador do seguro e das Pessoas Seguras. Os titulares dos dados têm livre acesso aos seus dados pessoais, desde que o solicitem por escrito junto do Segurador, podendo solicitar a sua correcção, aditamento ou eliminação, nos termos da Lei.

Os registos magnéticos das chamadas telefónicas que vierem a ser autorizadas pelo Tomador do seguro e/ou pelas Pessoas Seguras poderão ser utilizadas pela Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A., no âmbito da relação contratual que vier a ser estabelecida, e bem assim para quaisquer fins lícitos, nomeadamente para execução dos serviços contratados, para melhoramento e controlo dos mesmos e como meio de prova.

Mediante autorização do Tomador do seguro e/ou das Pessoas Seguras manifestada na Proposta, a Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A., poderá permitir o tratamento dos dados pessoais recolhidos, sob regime de absoluta confidencialidade e desde que compatível com as finalidades da recolha dos mesmos, às empresas que integram o Grupo Ageas.

A Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A., poderá ter necessidade, quer para efeitos de aceitação do contrato, quer para efeitos de regularização de sinistro, designadamente em caso de morte das Pessoas Seguras, de aceder aos seus dados pessoais de saúde.

Tal acesso apenas terá lugar se as Pessoas Seguras prestarem o seu consentimento no questionário médico, devendo o acesso processar-se em estrita observância das disposições legais em vigor.

Reclamações

Sem prejuízo do recurso aos Tribunais, o Tomador do seguro e/ou as Pessoas Seguras podem apresentar reclamações decorrentes da interpretação ou aplicação do presente contrato ao departamento responsável pela gestão de reclamações do Segurador, ao Provedor do Cliente ou à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, nos termos das suas competências legais.

Arbitragem

Os litígios emergentes de validade, interpretação, execução e incumprimento do contrato de seguro podem ser dirimidos por via arbitral ou pela via judicial.

Lei aplicável e foro

Salvo convenção em contrário nas Condições Particulares, é aplicável ao contrato a Lei portuguesa.

O foro competente para dirimir os litígios emergentes deste contrato é o fixado na Lei Civil.

Esta informação não dispensa a consulta e a leitura das Condições Gerais e Especiais, com a qual deve ser complementada.